

Número 01  
Fevereiro de 2024

# RECEITA EM FOCO

Foto: Acervo Setur



Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Apresentação

Este é o primeiro número do Receita em Foco, uma publicação da Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual. O objetivo do informativo, que terá periodicidade trimestral, é divulgar os resultados da arrecadação do Estado do Espírito Santo, aprimorando a transparência sobre as informações e trazendo o Fisco Estadual para cada vez mais perto do cidadão.

Além dos resultados gerais da arrecadação tributária e não-tributária, a publicação detalha dados sobre setores econômicos e traz o histórico referente a períodos anteriores, para comparação.

Nos próximos relatórios também serão disponibilizadas no site da Sefaz as tabelas completas para download e livre uso em pesquisas ou publicações jornalísticas.

Boa leitura!



Foto: Acervo Setur

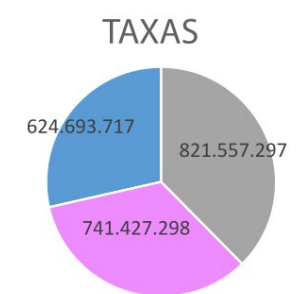
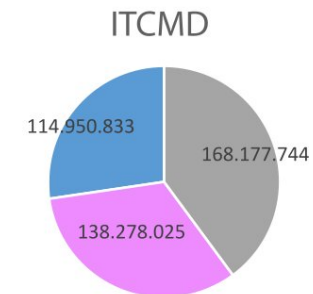
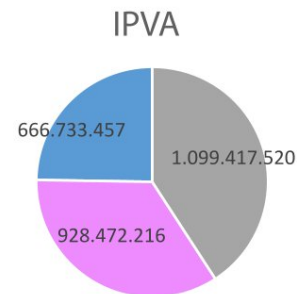
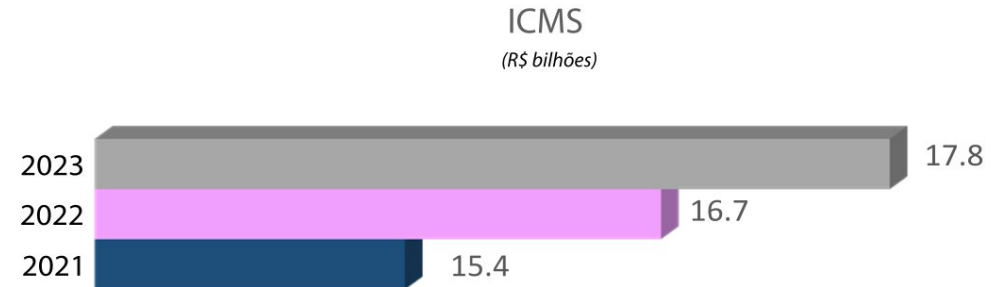
## Índice de conteúdo

Receita Tributária	02
Arrecadação por Grupos de Receita	04
Arrecadação por Ação Fiscal	06
Arrecadação por Microrregião	08
Benefícios Fiscais	11
Combustíveis	12
Royalties	14
FPE e Total de Transferências	16
REFIS	17
Arrecadação ICMS Comércio	19
<b>Números em Destaque</b>	<b>20</b>
<b>Anexo I - Microrregião</b>	<b>23</b>

# Receita Tributária

O ano de 2023 foi desafiador, principalmente pelos efeitos da Lei Complementar 194/2022, que impactou na arrecadação de combustíveis, energia elétrica e comunicações. De acordo com estudos realizados pela Supervisão de Estudos Econômicos Fiscais e pelo Núcleo de Petróleo e Gás, o Espírito Santo deixou de arrecadar cerca de R\$ 1,6 bilhão em 2023, por conta da mudança na tributação.

Mesmo com esse cenário, o trabalho da Receita Estadual contribuiu para um incremento na arrecadação de ICMS superior a R\$ 1 bilhão, em relação ao ano anterior. A expressividade do resultado alcançado fica ainda mais evidente quando comparada à já citada estimativa de perdas de arrecadação ocasionadas pelas alterações implementadas pela Lei Complementar 194/2022.



■ 2021 ■ 2022 ■ 2023

Arrecadação Total

2021  
**16.896.239.670**

2022  
**18.528.906.424**

2023  
**19.909.331.691**



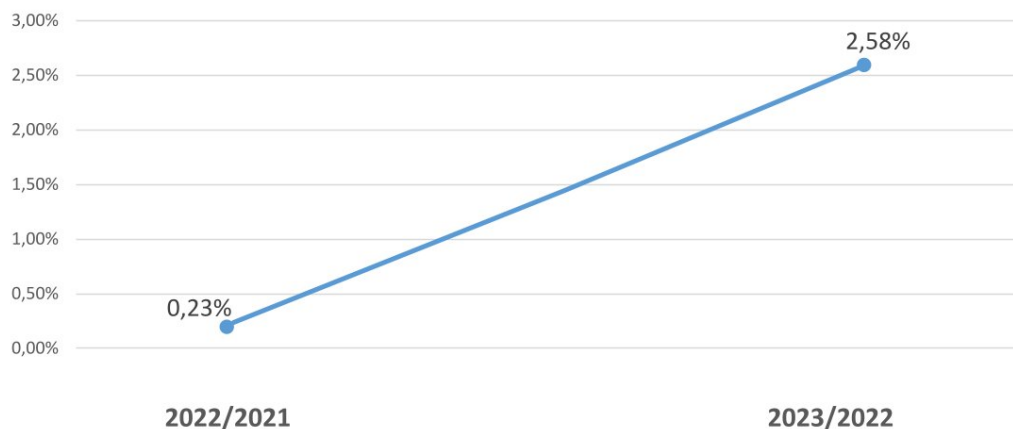
Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



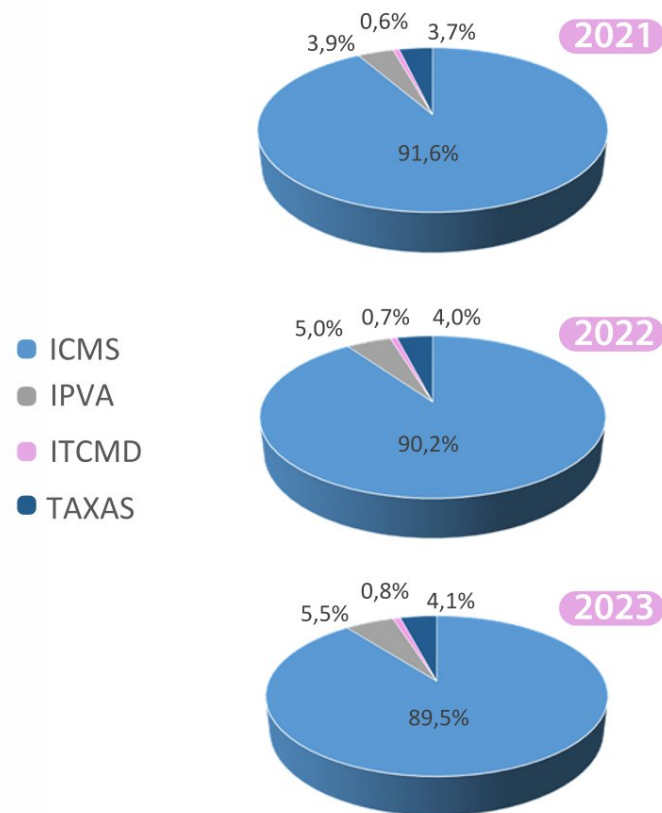
# Receita Tributária

Variação Real



Categoria	2022/2021	2023/2022
ICMS	-0,5%	1,3%
IPVA	26,8%	13,3%
ITCMD	9,6%	16,8%
TAXAS	8,4%	5,8%

Participação de cada tributo



# Arrecadação

## Grupos de Receita

04

GRUPO DE ARRECAÇÃO	2021	2022	2023	Participação em Relação à Receita Total			Variação Real	
				2021	2022	2023	2022/2021	2023/2022
Comércio	3.588.908.453	4.354.047.707	5.253.225.891	23,2%	26,0%	29,5%	10,8%	15,3%
Indústria	2.638.195.884	3.166.366.246	3.492.825.828	17,0%	18,9%	19,6%	9,7%	5,2%
Substituição Tributária	3.221.209.725	2.917.780.979	2.939.899.179	20,8%	17,5%	16,5%	-17,3%	-3,8%
Importação Lei 2508	963.770.674	1.141.124.178	1.085.347.443	6,2%	6,8%	6,1%	8,1%	-21,3%
Energia Elétrica	1.525.834.174	1.303.736.563	956.583.299	9,9%	7,8%	5,4%	-21,6%	-30,4%
Transportes	565.101.283	700.923.495	771.705.901	3,6%	4,2%	4,3%	13,1%	5,3%
Simples Nacional	492.898.070	582.181.740	644.856.011	3,2%	3,5%	3,6%	8,3%	5,8%
Café	531.946.269	723.056.653	595.532.527	3,4%	4,3%	3,3%	24,6%	-21,2%
Diferencial de Alíquota EC87	354.008.881	259.808.200	493.852.826	2,3%	1,6%	2,8%	-33,2%	81,7%
Diferencial de Alíquota	323.035.158	335.068.739	403.283.934	2,1%	2,0%	2,3%	-5,0%	15,0%
Comunicação	468.264.676	407.589.275	333.766.732	3,0%	2,4%	1,9%	-20,5%	-21,9%
Importação	215.737.458	366.251.627	206.995.365	1,4%	2,2%	1,2%	57,3%	-8,7%
Ação Fiscal	155.065.155	108.375.949	195.693.231	1,0%	0,6%	1,1%	-35,6%	72,3%
Fundo Estadual de Combate a Pobreza	67.809.301	76.417.553	81.912.490	0,4%	0,5%	0,5%	2,8%	2,4%
Produtos Agropecuários	18.592.270	20.675.394	25.860.694	0,1%	0,1%	0,1%	1,9%	19,1%
Outros	3.382.580	3.506.324	6.832.292	0,0%	0,0%	0,0%	-5,8%	86,4%
<b>SUBTOTAL ICMS (I)</b>	<b>15.133.760.010</b>	<b>16.466.910.621</b>	<b>17.488.173.644</b>	<b>97,7%</b>	<b>98,5%</b>	<b>98,1%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>1,4%</b>
Dívida Ativa (ICMS)	198.821.800	98.191.749	166.454.213	1,3%	0,6%	0,9%	-54,5%	71,1%
Multa, Juro e Correção	68.839.404	86.940.891	83.707.440	0,4%	0,5%	0,5%	14,9%	-9,6%
Multas Punitivas de ICMS	88.440.449	68.685.623	81.843.832	0,6%	0,4%	0,5%	-29,0%	3,3%
<b>TOTAL MULTA, JUROS, DIVIDA ATIVA (II)</b>	<b>356.101.653</b>	<b>253.818.263</b>	<b>332.005.485</b>	<b>2,3%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,9%</b>	<b>-34,6%</b>	<b>25,2%</b>
<b>RECEITA TOTAL ICMS (I+ II)</b>	<b>15.489.861.663</b>	<b>16.720.728.884</b>	<b>17.820.179.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>1,7%</b>



Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Arrecadação Grupos de Receita

05

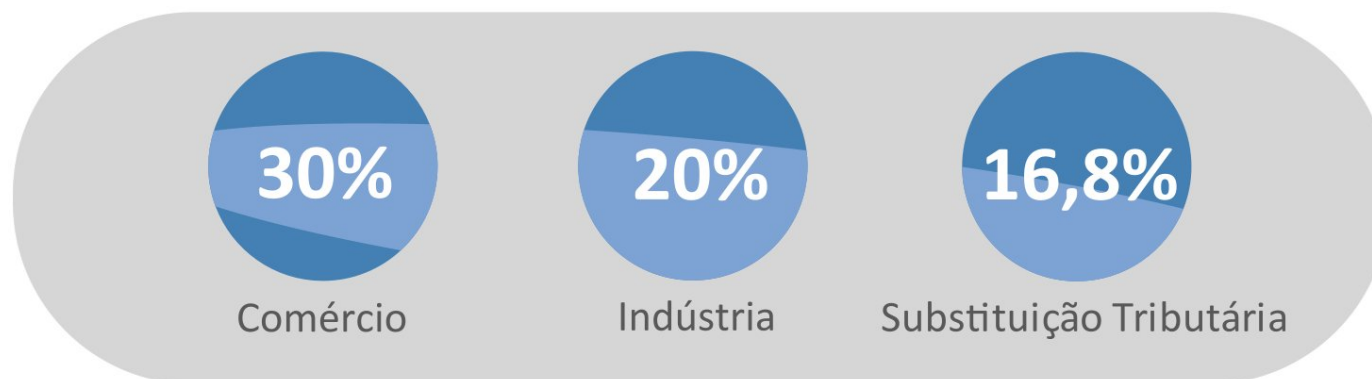
Os grupos de arrecadação informados na tabela da página anterior foram segregados de acordo com o código de receita utilizado pelos contribuintes no momento de pagamento do Documento Único de Arrecadação (DUA).

A redução do recolhimento referente à energia elétrica corrobora a informação evidenciada no tópico anterior. A redução da alíquota (de 25% para 17%) e da base de cálculo, com a retirada da TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão) e da TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição) da sua composição, gerou uma grande redução na arrecadação referente a esse setor.

O efeito só não foi maior pois, em março de 2023, ocorreu a recomposição parcial da base de cálculo dessas operações.

**Confira o comentário sobre o aumento expressivo relacionado ao comércio na página 19.**

## Participação em relação à receita 2023



Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Arrecadação por Ação Fiscal

## 2022

Em 2022, o trabalho executado pelos auditores fiscais da Receita Estadual já havia atingido um pico de **R\$ 362.194.211 recuperados**.

## 2023

Em 2023, com o Programa de Parcelamento de Débitos Fiscais (Refis), lançado pelo Governo Estadual, houve um **acréscimo de 46%** sobre esse valor, atingindo a **impressionante marca de R\$ 527.689.785**

Trata-se de um trabalho centrado na busca pelo imposto sonegado, isto é, a obrigação principal dos contribuintes. Por meio das inúmeras malhas fiscais, que cruzam diversos dados disponíveis aos auditores fiscais, estes identificam as irregularidades e atuam na constituição do crédito tributário através do lançamento fiscal, ou seja, do Auto de Infração.

Além do expediente punitivo, parte da expressiva quantia arrecadada deu-se por meio do Aviso de Cobrança, quando o próprio contribuinte declara o imposto e não realiza o seu recolhimento no período regulamentar.

Por fim, com o auxílio da Procuradoria Geral do Estado (PGE-ES), vários débitos tributários inscritos na Dívida Ativa Estadual foram regularizados. Importante salientar que 25% do imposto recuperado aos cofres capixabas é distribuído aos municípios, de acordo com os percentuais definidos no Índice de Participação dos Municípios (IPM). Portanto, todo o resultado do esforço realizado pela Receita Estadual contribui sobremaneira para a garantia dos serviços e políticas públicas, em setores fundamentais para o cidadão, como educação, segurança e saúde.



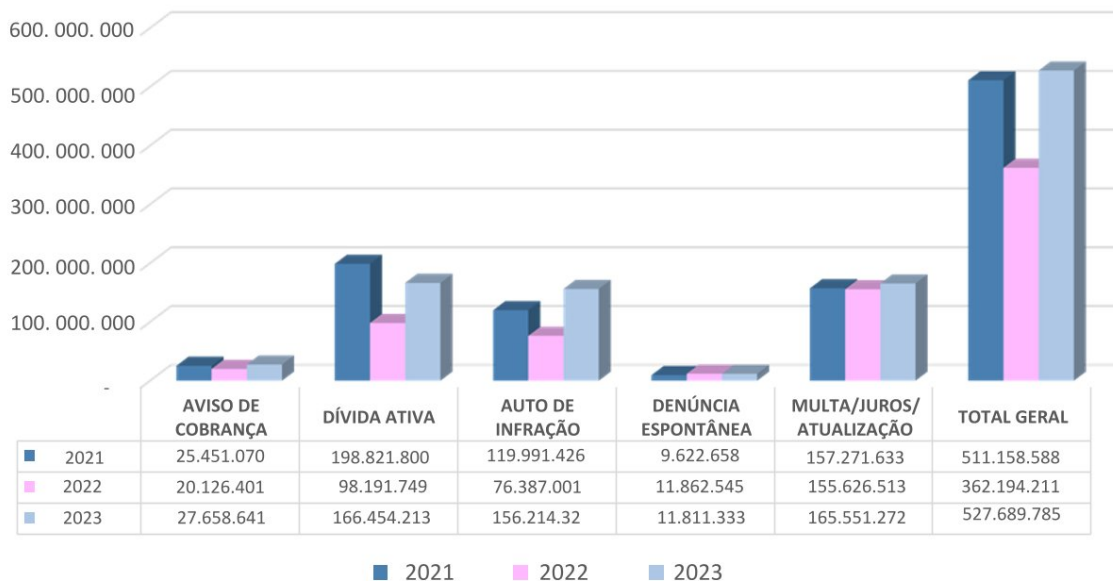
Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Arrecadação por Ação Fiscal

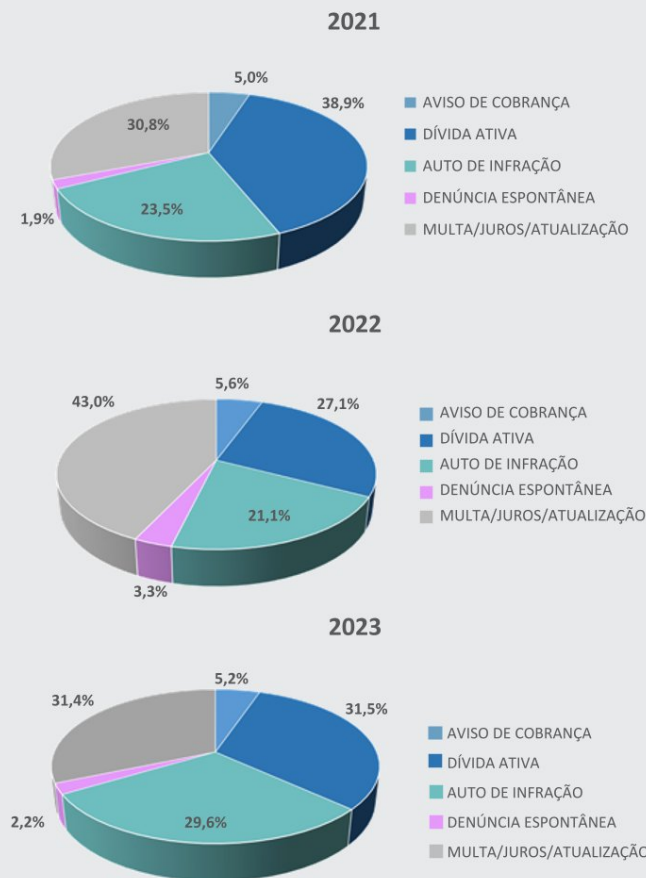
## Arrecadação



## Varição Real

Grupo	2022/2021	2023/2022
AVISO DE COBRANÇA	-27,8%	31,1%
DÍVIDA ATIVA	-54,5%	61,5%
AUTO DE INFRAÇÃO	-41,1%	95,2%
DENÚNCIA ESPONTÂNEA	12,5%	-4,9%
MULTA/JUROS/ATUALIZAÇÃO	-9,7%	1,8%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>-34,9%</b>	<b>39,1%</b>

## Representatividade

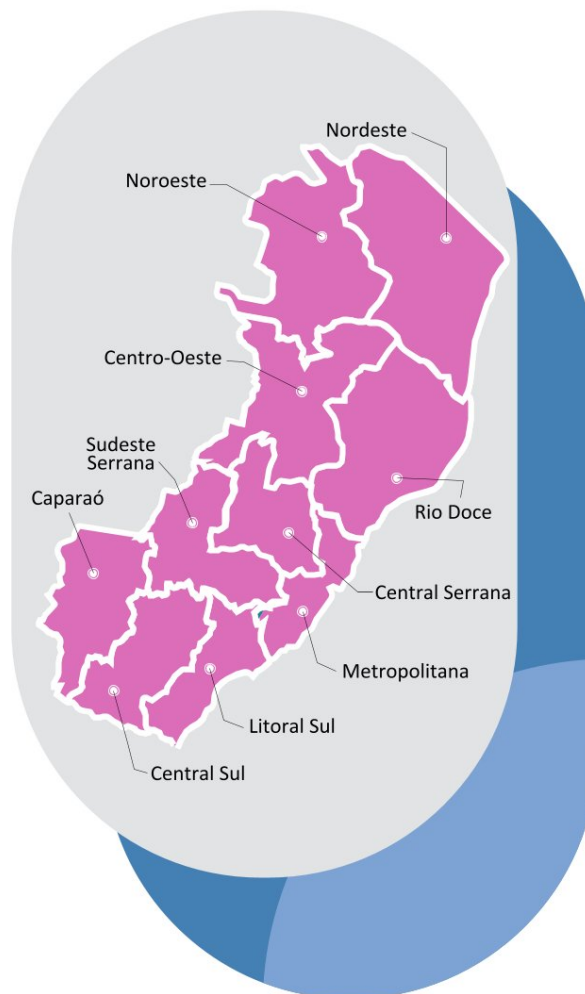


# Arrecadação Microrregiões ICMS

Destaca-se o crescimento da região mais ao norte do Estado, principalmente a microrregião do Rio Doce e Nordeste. O território vem se consolidando ao longo dos anos como um importante polo atrativo para a atividade industrial no País.

Além de contar com uma política econômica de incentivos estaduais, a região também faz parte da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), o que garante vantagens do ponto de vista tributário federal.

Soma-se ao exposto a **Zona de Processamento de Exportações (ZPE)** que **irá operar em Aracruz**, e o investimento recente que vem sendo realizado nos modais de transporte: o Porto da Imetame, que muito contribuirá para o escoamento da produção de produtos acabados e semiacabados da área; e o novo Aeroporto Regional de Linhares, inaugurado em abril de 2023 pelo Governo do Estado com o objetivo de impulsionar o potencial econômico da região Norte.



Os investimentos realizados se traduzem em novos empreendimentos nos municípios, criação de emprego e renda, e consequente dinamização da economia regional. Com isso, amplia-se o montante de atividades geradoras de ICMS, acrescendo a base de cálculo do tributo e garantindo uma maior arrecadação ao Espírito Santo, que retornará à sociedade capixaba através da implementação de políticas públicas.

Confira a Arrecadação por Município no Anexo I.



Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Arrecadação Microrregiões ICMS

09

## Ranking por Microrregião

RANKING	MICRORREGIÃO	2021	Participação
1º	METROPOLITANA	12.883.431.238	83,2%
2º	RIO DOCE	1.018.898.857	6,6%
3º	CENTRAL SUL	455.091.446	2,9%
4º	CENTRO-OESTE	408.240.090	2,6%
5º	NOROESTE	192.833.641	1,2%
6º	NORDESTE	156.444.049	1,0%
7º	CAPARAÓ	125.476.595	0,8%
8º	LITORAL SUL	105.552.878	0,7%
9º	SUDOESTE SERRANA	93.814.497	0,6%
10º	CENTRAL SERRANA	50.078.371	0,3%

RANKING	MICRORREGIÃO	2022	Participação	Varição Real 2022/2021
1º	METROPOLITANA	13.853.611.861	82,9%	-1,7%
2º	RIO DOCE	1.124.121.386	6,7%	1,0%
3º	CENTRAL SUL	440.195.092	2,6%	-11,6%
4º	CENTRO-OESTE	407.205.077	2,4%	-8,8%
5º	NOROESTE	237.832.434	1,4%	13,0%
↑ 6º	LITORAL SUL	217.543.196	1,3%	90,1%
↓ 7º	NORDESTE	182.202.849	1,1%	6,3%
↓ 8º	CAPARAÓ	125.325.102	0,7%	-8,8%
9º	SUDOESTE SERRANA	78.427.823	0,5%	-23,5%
10º	CENTRAL SERRANA	54.264.065	0,3%	-0,8%

RANKING	MICRORREGIÃO	2023	Participação	Varição Real 2023/2022
1º	METROPOLITANA	14.852.333.836	83,3%	2,3%
2º	RIO DOCE	1.249.349.987	7,0%	6,2%
↑ 3º	CENTRO-OESTE	437.798.278	2,5%	2,7%
↓ 4º	CENTRAL SUL	422.889.509	2,4%	-8,2%
↑ 5º	NORDESTE	260.914.563	1,5%	36,8%
↓ 6º	NOROESTE	189.967.104	1,1%	-23,6%
↑ 7º	CAPARAÓ	126.103.638	0,7%	-4,0%
↓ 8º	LITORAL SUL	117.038.116	0,7%	-49,1%
9º	SUDOESTE SERRANA	94.118.202	0,5%	14,3%
10º	CENTRAL SERRANA	69.665.896	0,4%	22,6%



Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



## Os 10 Maiores Municípios

RANKING	MUNICÍPIOS	2021	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL
1º	VITÓRIA	7.352.904.157	47,4%
2º	SERRA	2.651.975.906	17,1%
3º	CARIACICA	1.295.721.404	8,3%
4º	VILA VELHA	974.938.938	6,2%
5º	LINHARES	648.956.512	4,1%
6º	VIANA	502.519.364	3,2%
7º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	368.942.293	2,3%
8º	ARACRUZ	307.531.441	1,9%
9º	COLATINA	269.353.947	1,7%
10º	NOVA VENÉCIA	144.050.465	0,9%

RANKING	MUNICÍPIOS	2022	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL
1º	VITÓRIA	7.327.473.447	43,8%
2º	SERRA	3.302.383.441	19,7%
3º	CARIACICA	1.442.062.514	8,6%
4º	VILA VELHA	1.069.694.348	6,4%
5º	LINHARES	768.143.855	4,5%
6º	VIANA	594.306.047	3,5%
7º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	362.798.406	2,1%
8º	ARACRUZ	303.573.631	1,8%
9º	COLATINA	271.933.242	1,6%
10º	NOVA VENÉCIA	183.212.507,	1,1%



RANKING	MUNICÍPIOS	2023	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL
1º	VITÓRIA	7.528.555.783	42,2%
2º	SERRA	3.521.617.716	19,7%
3º	CARIACICA	1.813.349.085	10,1%
4º	VILA VELHA	1.175.188.313	6,5%
5º	LINHARES	789.571.418	4,4%
6º	VIANA	698.283.099	3,9%
↑ 7º	ARACRUZ	389.451.170	2,1%
↓ 8º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	331.180.980	1,8%
9º	COLATINA	282.690.077	1,5%
↑ 10º	SÃO MATEUS	150.596.675	0,8%

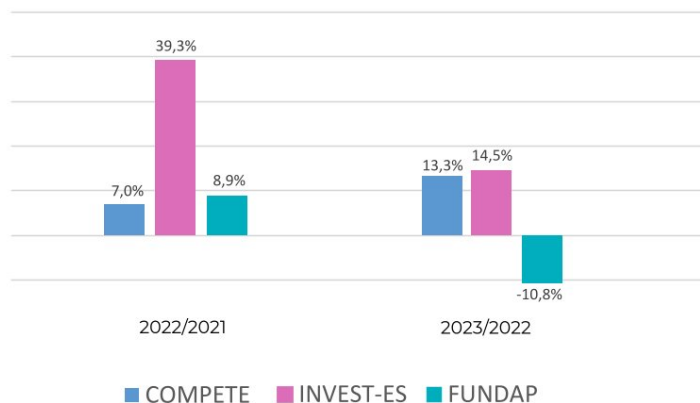
**São Mateus, que passou a figurar entre os dez primeiros municípios capixabas** de maior arrecadação em 2023, foi o destaque. A receita proveniente de ICMS saltou de **R\$ 67,5 milhões em 2021 para R\$ 150,6 milhões em 2023** no município, que possui grandes plantas industriais, como a Marcopolo/Volare e a Oxford, além de contar também com a reativação de diversos campos de extração de petróleo em terra, que estavam com baixa produtividade em períodos anteriores.



# Benefícios Fiscais

	2021	2022	2023
<b>COMPETE</b>	2.071.296.459	2.430.081.486	2.882.234.347
<b>INVEST - ES</b>	1.057.901.047	1.613.021.851	1.929.434.259
<b>FUNDAP</b>	963.770.673	1.141.124.177	1.085.268.072
<b>TOTAL</b>	<b>4.110.344.233</b>	<b>5.213.367.190</b>	<b>5.903.511.287</b>

## Variação Real



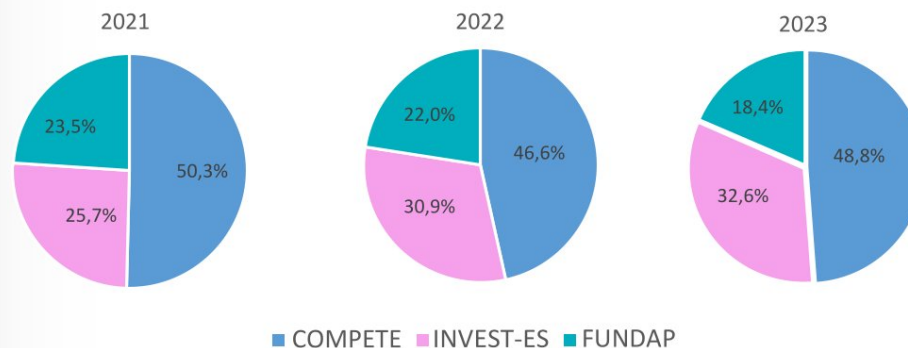
As empresas detentoras dos benefícios listados nos gráficos foram responsáveis pela arrecadação de 33,13% do total recolhido a título de ICMS no Estado em 2023, o que mostra a importância desta política pública para o desenvolvimento da economia capixaba.

O Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (Invest-ES) e o Programa de Desenvolvimento e Proteção à Economia do Estado do Espírito Santo (Compete-ES) têm por objetivo promover a modernização e o aumento da competitividade dos setores produtivos. Em contrapartida aos incentivos tributários, os empreendedores se comprometem com a renovação tecnológica, a geração de empregos, a integração com instituições de ensino, a qualificação da mão de obra e o aumento de sua participação no mercado local.

Já o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) é um financiamento para apoio a empresas com sede no Espírito Santo e que realizam operações de comércio exterior tributadas com ICMS no Estado. Empresas industriais com sede no Espírito Santo que fazem uso de insumo importado também podem se habilitar aos financiamentos Fundap.

O gráfico a seguir mostra a participação de cada programa na arrecadação gerada por meio da concessão de benefícios fiscais:

## Participação



# Combustíveis

## Arrecadação

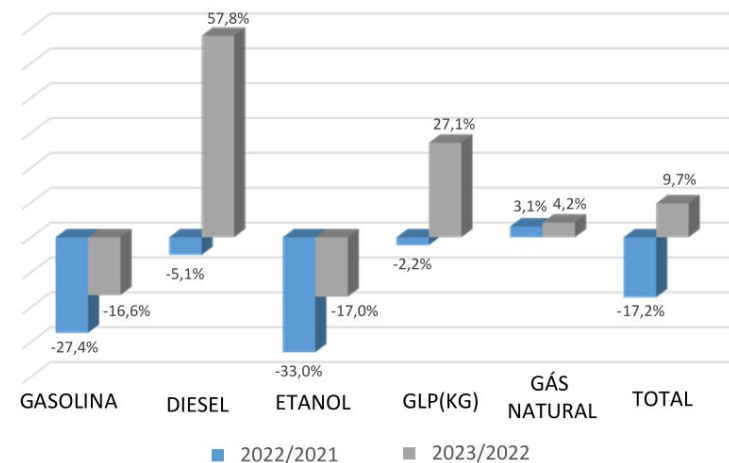
COMBUSTÍVEL	2021	2022	2023
GASOLINA	1.580.443.232	1.234.391.997	1.083.828.932
DIESEL	685.168.279	703.243.011	1.164.929.616
GLP (KG)	67.140.346	48.815.026	42.633.222
ETANOL	136.085.286	144.035.173	191.710.485
GÁS NATURAL	333.911.098	371.891.648	405.029.653
<b>TOTAL</b>	<b>2.802.748.241</b>	<b>2.502.376.858</b>	<b>2.888.131.911</b>

Conforme demonstrado, nota-se queda na arrecadação da gasolina entre 2021 e 2023. A razão é a redução das alíquotas dos combustíveis em 2022, de 27% para 17%, efeito da aprovação da Lei Complementar 194/2022.

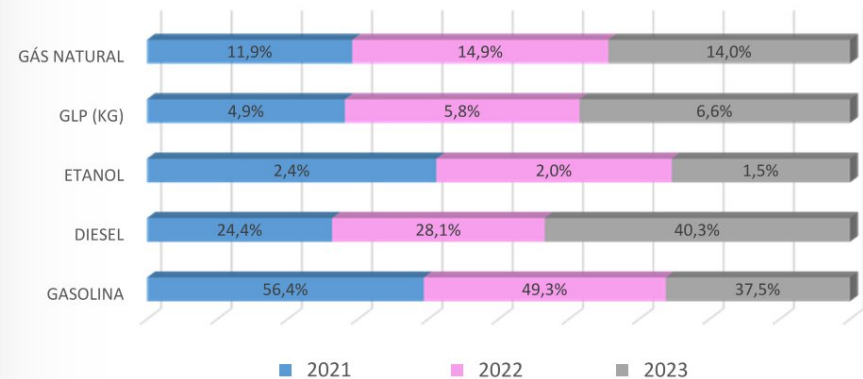
Ainda comparando os períodos, percebe-se grande aumento do Diesel na representatividade da arrecadação total dos combustíveis, saindo de 24% em 2021 para 40% em 2023. Por outro lado, a Gasolina sofreu queda abrupta nessa representatividade, saindo de 56% em 2021 para 37% em 2023.

O fator preponderante para a alteração desses índices foi a aplicação da monofasia nas operações com Gasolina, Diesel e GLP, a partir do primeiro semestre de 2023. Neste novo sistema de tributação, que visa simplificar a tributação das operações com esses combustíveis, o imposto incide apenas uma vez. Nele, é aplicada uma alíquota monetária sobre a unidade de medida, seja volume ou peso, dependendo do tipo de combustível.

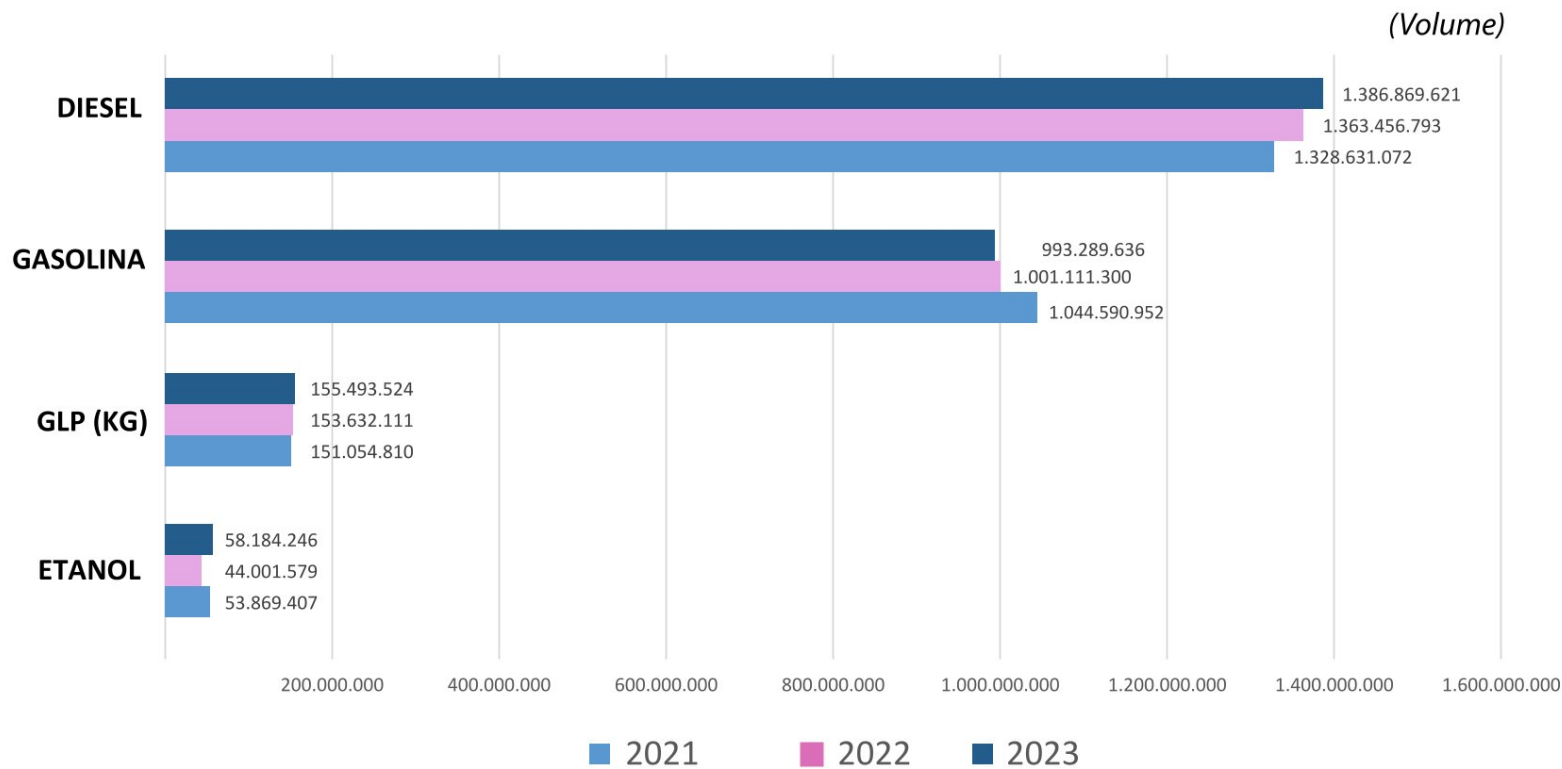
## Variação Real



## Participação



# Consumo de Combustível



Total consumo

2021  
2.578.146.241

2022  
2.562.201.783

2023  
2.593.837.028



# Transferências Constitucionais

## Royalties e Participação Especial

PERÍODO	2021	2022	2023	Variação Real	
				2022/2021	2023/2022
ROYALTIES	763.598.584	759.529.133	638.224.897	-9,6%	-28,3%
Participação Especial	1.242.095.167	1.078.350.356	650.677.734	-21,1%	-43,0%
FUNDO ESPECIAL (FEP)	12.159.414	22.586.233	21.894.573	68,8%	-17,7%
ACORDO PARQUE DAS BALEIAS	253.703.133	247.200.521	-	-11,5%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>2.271.556.301</b>	<b>2.107.666.245</b>	<b>1.310.797.206</b>	<b>-15,7%</b>	<b>-44,1%</b>

A queda na arrecadação do Estado em 2023 com receitas não tributárias de petróleo está relacionada à flutuação do mercado na cotação do petróleo (Brent) e do câmbio, e à diminuição da produção do principal campo produtor do Estado, Jubarte, o que impactou em cerca de 40% a arrecadação com Participação Especial.

Ressalta-se, ainda, que em 2023 não houve o ingresso de receitas extraordinárias, como ocorreu nos anos anteriores, em razão do Acordo de Unificação do Parque das Baleias. Quanto à arrecadação dos municípios, a queda não foi tão brusca como a sentida pelo Estado, pois sua receita é majoritariamente proveniente dos royalties, recurso que sofre menos com a volatilidade da produção.

### Representatividade



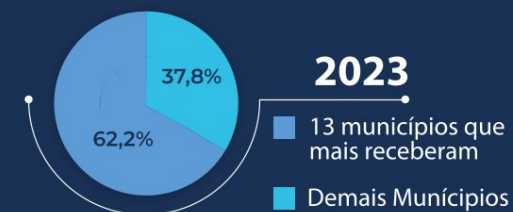
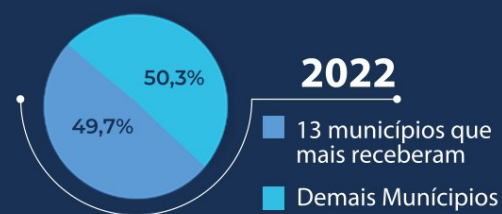
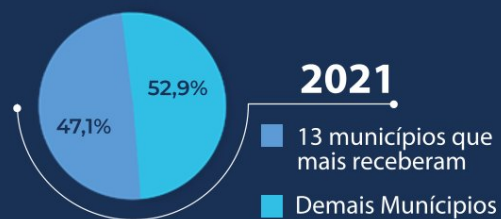
# Municípios que mais receberam Royalties e Participação Especial

Raking consolidado 2021 a 2023			Representatividade					
			2021	2022	2023	2021	2022	2023
1º	PRESIDENTE KENNEDY	731.035.519	272.857.748	268.779.229	189.398.541	12,0%	12,8%	14,4%
2º	MARATAÍZES	652.275.863	246.786.386	232.147.388	173.342.088	10,9%	11,0%	13,2%
3º	ITAPEMIRIM	601.532.207	225.133.288	222.016.321	154.382.597	9,9%	10,5%	11,8%
4º	LINHARES	300.953.925	98.452.012	96.996.473	105.505.440	4,3%	4,6%	8,0%
5º	ANCHIETA	144.346.799	47.011.569	53.515.212	43.820.017	2,1%	2,5%	3,3%
6º	SERRA	85.896.148	30.889.227	30.672.918	24.334.002	1,4%	1,5%	1,9%
7º	ARACRUZ	76.775.605	27.247.879	26.282.858	23.244.867	1,2%	1,2%	1,8%
8º	VITÓRIA	65.933.163	21.590.077	22.799.130	21.543.955	1,0%	1,1%	1,6%
9º	PIÚMA	64.384.018	20.878.372	20.541.668	24.655.349	0,9%	1,0%	1,9%
10º	JAGUARÉ	58.343.734	19.771.348	22.038.097	16.534.289	0,9%	1,0%	1,3%
11º	SÃO MATEUS	55.589.665	20.053.942	21.310.502	14.225.220	0,9%	1,0%	1,1%
12º	VILA VELHA	50.596.388	18.185.051	17.630.602	14.780.735	0,8%	0,8%	1,1%
13º	FUNDÃO	44.353.694	21.679.603	13.139.269	9.534.821	1,0%	0,6%	0,7%

## Total Recebido

**2.932.016.734,64**

## Representatividade em relação aos demais municípios



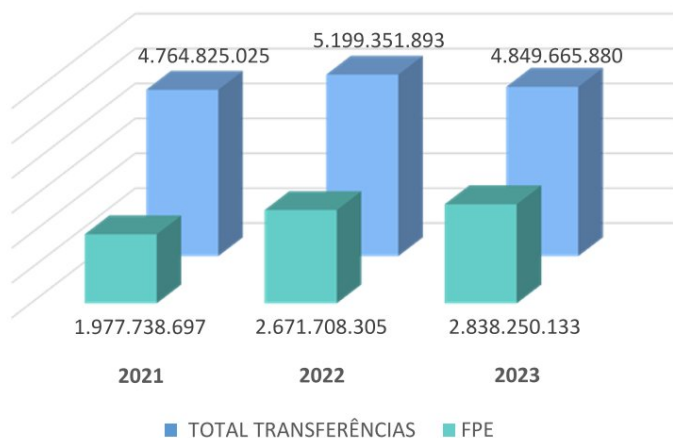
Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda

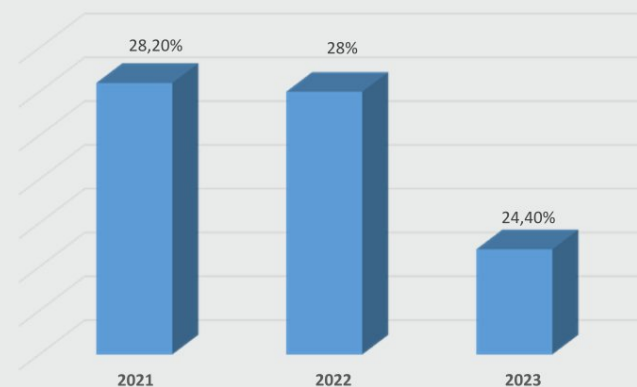


# FPE e Total de Transferências

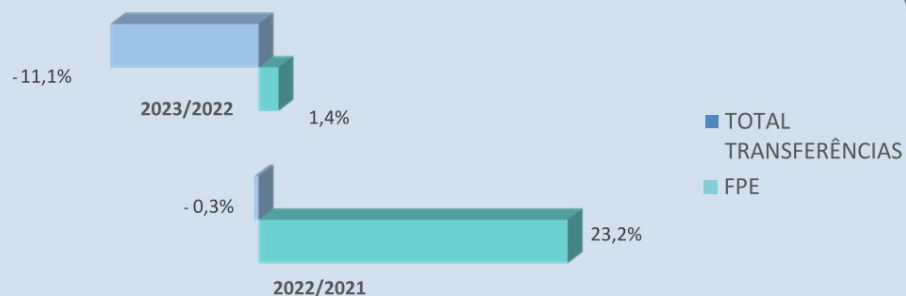
Foram consideradas as transferências advindas do Fundo de Participação dos Estados (FPE), Royalties, Participação Especial, Fundo Especial do Petróleo, IPI – Exportação, Recursos Hídricos e Minerais, Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE), Fundo de Compensação do ICMS - LC 201/2023 e da LC 176/2020 (ADO 25)



## Participação do total de transferências na arrecadação total (receita tributária + transferências)



## Variação Real



A queda no total de transferências recebidas **está relacionada** à redução da parcela de **royalties e participações especiais** destinada ao Espírito Santo, conforme explicado anteriormente.

# REFIS

Primeiramente vale ressaltar que, com vistas à confiabilidade e divulgação dos dados, os valores de parcelamento contemplam pagamentos de diversos programas e não somente aquele vigente no ano de arrecadação, devido à extensão de parcelas provenientes de Refis anteriores (Lei 10161/13, Lei 10367/15, Lei 10628/17, Lei 11331/21, e Lei 11785/23).

Na análise dos dados apresentados, notou-se expressivo aumento da arrecadação via parcelamento, totalizando um aumento nominal relativo de 202,5% entre os anos de 2021 e 2023. Nesse sentido, verificou-se também um aumento de representatividade na arrecadação por meio dessa modalidade, que respondia por 14% da arrecadação em 2021 e passou a 42,4% em 2023. Tais aumentos podem ser explicados por dois fatores: porque há uma diferença no início da vigência dos programas, já que o Refis 2021 iniciou-se no mês de julho/21, enquanto o Refis 2023 começou em março/23; e o fato de,



ao longo do ano de 2023, terem sido arrecadadas parcelas originárias do Refis 2021, o que potencializa o recolhimento nessa modalidade. Alterando-se a ótica para as adesões em que são considerados somente os tipos de débito com pagamento à vista (Auto de Infração, Aviso de Cobrança, Dívida Ativa e DUA Espontâneo), em 2021 a arrecadação foi de R\$ 271 milhões. Em comparação, considerando-se a mesma base exposta, em 2023 o montante total arrecadado foi de, aproximadamente, R\$ 180,5 milhões.

Dessa forma, nota-se que houve decréscimo nominal de 33,44% nos pagamentos à vista. Tal fator pode ter sido influenciado pela alteração legislativa que foi promovida entre os programas, quanto ao número máximo de parcelas. No Refis 2021 esse número era de 60 parcelas, enquanto que no Refis 2023 foram autorizadas 180 parcelas, o que pode explicar a preferência por essa modalidade.

## Comparativo de Recebimento de REFIS 2023 x 2021

TIPO DÉBITO	2021	REPRESENTATIVIDADE	2023	REPRESENTATIVIDADE	(2023/2021)
Auto de Infração	94.900.936	30,1%	100.646.461	32,1%	6,1%
Aviso de Cobrança	4.042.934	1,3%	1.997.705	0,6%	-50,6%
Dívida Ativa	134.956.123	42,8%	60.375.609	19,2%	-55,3%
DUA Espontâneo	37.327.045	11,8%	17.506.596	5,6%	-53,1%
Parcelamento	44.015.458	14,0%	133.157.642	42,4%	202,5%
<b>TOTAL REFIS</b>	<b>315.242.498</b>	<b>100,0%</b>	<b>313.684.014</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,5%</b>

-Os valores de parcelamento contemplam pagamentos do ano vigente e dos anos anteriores devido a extensão de parcelas provenientes de cada REFIS: Lei 1061/13; Lei 10367/15; Lei 10628/17; Lei 11331/21 e Lei 11785/23.

No ano de 2022 foram arrecadados R\$ 125 milhões com o pagamento de parcelamentos do Refis.

# Curiosidades Sobre o REFIS

18

R\$ 26.236.373,63

Maior pagamento

R\$ 6.166,85

Valor médio de pagamento

5.029

Número de adesões de pessoas jurídicas (CNPJ)

201

Número de adesões de pessoas físicas (CPF)

2021



2023

R\$ 7.576.986,20

Maior pagamento

R\$ 6.637,80

Valor médio de pagamento

3.179

Número de adesões de pessoas jurídicas (CNPJ)

105

Número de adesões de pessoas físicas (CPF)



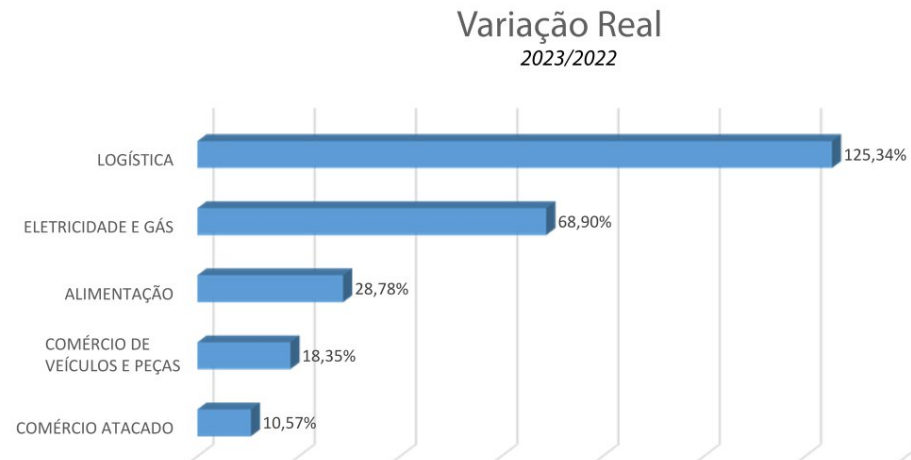
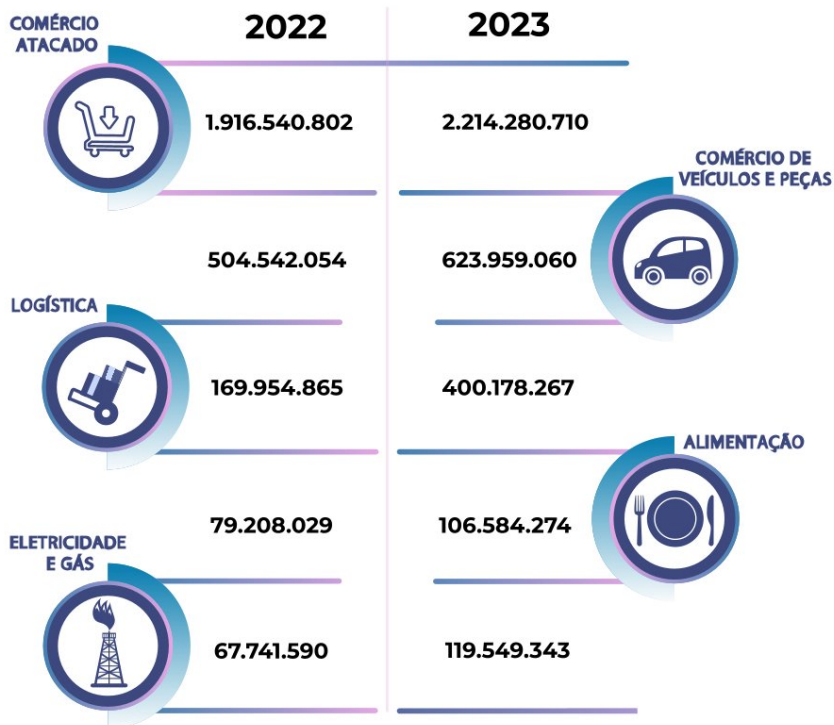
Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Arrecadação ICMS

## Principais Setores do Comércio



**22,05%**  
Varição Real  
5 maiores

**14,35%**  
Varição Real  
Geral

Os cinco setores citados foram responsáveis por 75,5% do crescimento nominal de R\$ 960 milhões na arrecadação de ICMS registrado em 2023.



O gráfico representa os setores relacionados ao comércio, incluindo contribuintes pertencentes ao Simples Nacional, e que mais contribuíram para o crescimento considerável de arrecadação no ano de 2023. Destaque para os setores de logística e atacado. Essa evolução reforça a vocação do Espírito Santo como um Estado estratégico do ponto de vista da distribuição no País, característica muito bem explorada por meio do desenvolvimento dos seus portos e dos incentivos fiscais/econômicos destinados a importantes atores desse mercado, principalmente atacadistas e importadores.

# NÚMEROS EM DESTAQUE

No quadro a seguir, evidencia-se a evolução do **volume de vendas** do varejo presencial (base da Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica, a NFC-e) no período compreendido **entre 01/11 a 31/12 dos anos de 2022 e 2023**. Para melhor exibição dos dados, os valores foram totalizados por semanas.

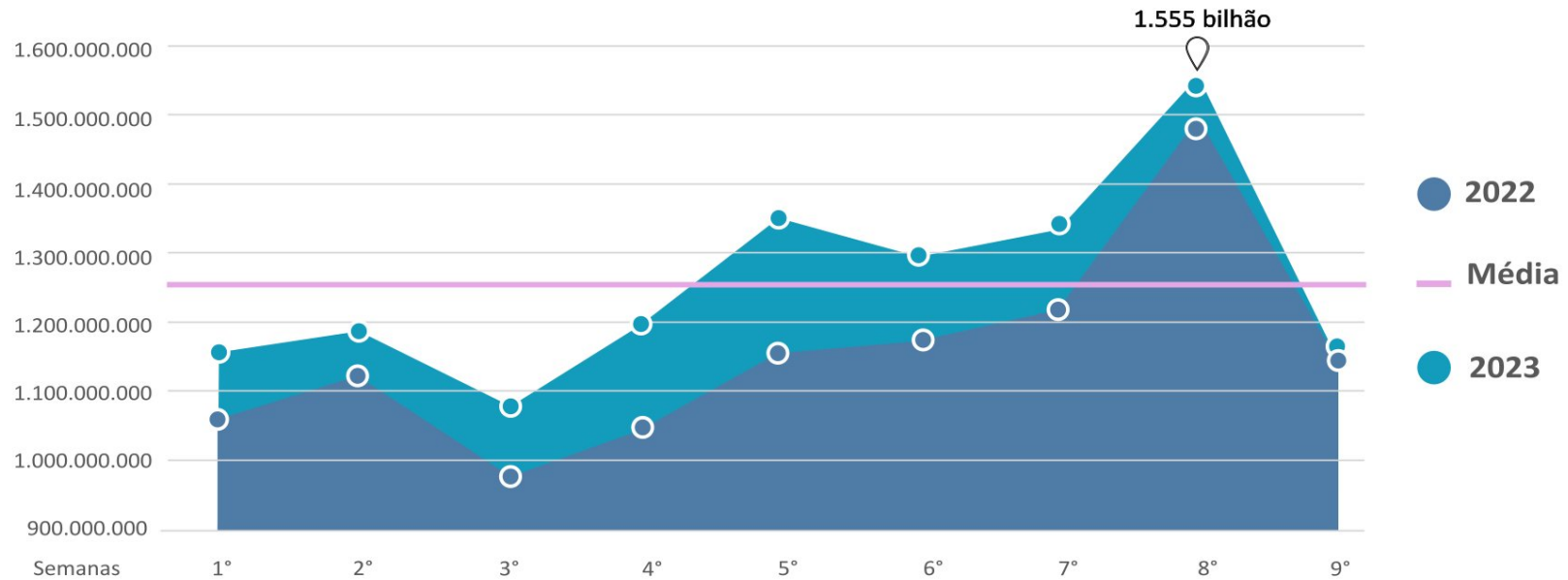


Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Volume de vendas



A oitava semana, 21 a 26/12, apresentou maior volume de vendas, totalizando R\$ 1.555 bilhão em 2023. O dia 23/12/2023, um sábado, totalizou o pico de vendas, atingindo a marca de R\$ 331 milhões.

Nesse período, destaca-se o crescimento das vendas:

**139%**

Fornos e Fogões

**106%**

Ventiladores

**64%**

Sorvetes

Óleo de soja e leite para alimentação infantil apresentaram variação negativa, em 26% e 25% respectivamente.

# Volume de vendas

Da análise do gráfico anterior, percebe-se uma correlação das vendas durante as semanas nos dois períodos de análise, variando apenas o volume total, que em 2023 foi de R\$ 11.282 bilhões, 8,7% superior a 2022 (R\$ 10.377 bilhões).

Observando os dados da inflação, medidas pelo IPCA acumulado até novembro de 2023 (4,68%, segundo o IBGE), houve crescimento real de aproximadamente 4% nas vendas ao consumidor no Espírito Santo.

Vale destacar que o resultado apurado em território capixaba contrasta positivamente quando comparado ao nacional, apresentado pela datatech Serasa Experian, que apontou um recuo de 1,4% nas vendas do varejo físico, em comparação ao mesmo período do ano passado (de 18 a 24 de dezembro).

22

2023

**R\$ 11.282**  
*bilhões*

2022

**R\$ 10.377**  
*bilhões*

**4%**

Crescimento  
Real



Receita  
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Fazenda



# Anexo I

## Arrecadação de ICMS por município

23

Municípios	MICROREGIÃO	2021	2022	2023	Variação Real		Participação		
					2022/2021	2023/2022	2021	2022	2023
AFONSO CLÁUDIO	SUDOESTE SERRANA	18.011.601,58	13.665.756,19	17.673.763,65	-30,3%	22,9%	0,1%	0,1%	0,1%
ÁGUA DOCE DO NORTE	NOROESTE	1.151.388,50	435.368,00	660.076,61	-65,4%	45,2%	0,0%	0,0%	0,0%
ÁGUA BRANCA	NOROESTE	20.043.389,60	32.328.765,25	27.434.544,36	48,3%	-18,8%	0,1%	0,2%	0,2%
ALEGRE	CAPARAÓ	8.713.168,19	7.916.547,57	5.128.427,37	-16,2%	-38,7%	0,1%	0,0%	0,0%
ALFREDO CHAVES	LITORAL SUL	6.015.381,50	7.044.966,84	9.632.777,19	7,6%	30,4%	0,0%	0,0%	0,1%
ALTO RIO NOVO	CENTRO-OESTE	347.707,74	311.504,73	288.218,42	-18,1%	-11,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ANCHIETA	LITORAL SUL	39.530.768,78	159.471.017,92	44.773.764,81	273,7%	-73,6%	0,3%	1,0%	0,3%
APIACÁ	CENTRAL SUL	1.733.573,12	1.744.238,97	1.353.443,77	-8,4%	-25,6%	0,0%	0,0%	0,0%
ARACRUZ	RIO DOCE	307.531.441,37	303.573.631,17	389.451.170,91	-9,5%	22,8%	2,0%	1,8%	2,2%
ATÍLIO VIVACQUA	CENTRAL SUL	13.062.573,58	13.527.168,17	14.818.700,05	-5,5%	4,6%	0,1%	0,1%	0,1%
BAIXO GUANDU	CENTRO-OESTE	14.645.867,73	12.991.000,08	17.654.446,52	-19,0%	30,0%	0,1%	0,1%	0,1%
BARRA DE SÃO FRANCISCO	NOROESTE	22.048.640,61	18.096.867,37	23.945.909,07	-25,2%	26,5%	0,1%	0,1%	0,1%
BOA ESPERANÇA	NORDESTE	3.119.795,17	2.939.650,00	3.689.519,51	-13,6%	20,1%	0,0%	0,0%	0,0%
BOM JESUS DO NORTE	CAPARAÓ	9.242.726,72	8.983.735,99	9.710.466,66	-11,3%	3,3%	0,1%	0,1%	0,1%
BREJETUBA	SUDOESTE SERRANA	2.081.028,44	1.867.675,60	2.381.370,91	-18,3%	21,9%	0,0%	0,0%	0,0%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	CENTRAL SUL	368.942.293,61	362.798.406,02	331.180.980,90	-10,1%	-12,8%	2,4%	2,2%	1,9%
CARIACICA	METROPOLITANA	1.295.721.404,91	1.442.062.514,14	1.813.349.085,48	1,6%	20,1%	8,4%	8,6%	10,2%
CASTELO	CENTRAL SUL	48.930.266,51	39.937.520,26	45.780.247,63	-25,6%	9,5%	0,3%	0,2%	0,3%
COLATINA	CENTRO-OESTE	269.353.947,07	271.933.242,88	282.690.077,92	-7,7%	-0,8%	1,7%	1,6%	1,6%
CONCEIÇÃO DA BARRA	NORDESTE	22.961.489,49	27.493.489,85	29.750.447,79	9,1%	3,5%	0,1%	0,2%	0,2%
CONCEIÇÃO DO CASTELO	SUDOESTE SERRANA	11.005.923,38	6.959.109,58	6.669.466,90	-42,1%	-8,8%	0,1%	0,0%	0,0%
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	CAPARAÓ	182.642,47	151.380,90	92.456,47	-24,8%	-41,3%	0,0%	0,0%	0,0%
DOMINGOS MARTINS	SUDOESTE SERRANA	23.791.139,43	19.125.140,68	25.784.781,95	-26,6%	28,4%	0,2%	0,1%	0,1%
DORES DO RIO PRETO	CAPARAÓ	2.483.439,06	1.345.594,54	2.728.696,49	-50,6%	93,8%	0,0%	0,0%	0,0%
ECOPORANGA	NOROESTE	3.070.020,56	2.136.482,56	1.780.363,13	-36,1%	-20,5%	0,0%	0,0%	0,0%
FUNDÃO	METROPOLITANA	34.390.474,71	31.461.057,83	22.736.371,34	-16,1%	-31,0%	0,2%	0,2%	0,1%
GOVERNADOR LINDENBERG	CENTRO-OESTE	3.379.768,25	5.402.763,82	2.283.466,52	47,0%	-59,7%	0,0%	0,0%	0,0%
GUAÇUÍ	CAPARAÓ	38.443.243,69	47.794.362,41	45.118.547,10	13,3%	-9,9%	0,2%	0,3%	0,3%
GUARAPARI	METROPOLITANA	70.980.992,09	86.231.004,88	92.603.466,60	11,2%	2,7%	0,5%	0,5%	0,5%
IBATIBA	CAPARAÓ	14.814.380,15	15.405.336,75	13.782.958,05	-5,0%	-14,4%	0,1%	0,1%	0,1%
IBIRACU	RIO DOCE	10.340.699,56	7.029.282,35	6.532.821,11	-37,0%	-11,1%	0,1%	0,0%	0,0%
IBITIRAMA	CAPARAÓ	823.516,62	591.377,96	878.452,98	-34,2%	41,8%	0,0%	0,0%	0,0%
ICONHA	LITORAL SUL	16.870.064,11	13.193.811,06	14.442.011,71	-28,6%	4,7%	0,1%	0,1%	0,1%
IRUPI	CAPARAÓ	7.507.731,36	2.536.769,32	1.631.238,80	-69,5%	-38,5%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAGUAÇU	CENTRAL SERRANA	3.463.900,20	2.792.569,48	3.763.756,52	-26,2%	28,6%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAPEMIRIM	LITORAL SUL	16.137.635,65	12.667.469,00	13.696.392,66	-28,5%	3,2%	0,1%	0,1%	0,1%
ITARANA	CENTRAL SERRANA	3.578.794,34	3.335.426,00	4.256.186,35	-14,4%	21,5%	0,0%	0,0%	0,0%
IÚNA	CAPARAÓ	36.276.256,39	35.298.991,42	37.356.640,39	-11,0%	1,3%	0,2%	0,2%	0,2%
JAGUARÉ	NORDESTE	10.431.452,16	9.139.098,29	12.368.639,92	-20,1%	29,1%	0,1%	0,1%	0,1%
JERÔNIMO MONTEIRO	CENTRAL SUL	1.881.257,56	1.946.116,68	1.802.238,97	-4,2%	-12,0%	0,0%	0,0%	0,0%
JOÃO NEIVA	RIO DOCE	6.299.467,55	6.133.843,39	17.471.306,78	-11,1%	171,1%	0,0%	0,0%	0,1%
LARANJA DA TERRA	SUDOESTE SERRANA	1.460.078,62	1.202.929,89	1.627.837,76	-24,8%	29,3%	0,0%	0,0%	0,0%
LINHARES	RIO DOCE	648.956.512,30	768.143.855,43	789.571.418,31	8,3%	-1,8%	4,2%	4,6%	4,4%
MANTENÓPOLIS	NOROESTE	1.346.772,05	851.380,47	1.246.940,42	-42,1%	39,9%	0,0%	0,0%	0,0%
MARATAÍZES	LITORAL SUL	11.122.789,33	11.415.695,23	17.471.546,93	-6,4%	46,4%	0,1%	0,1%	0,1%
MARECHAL FLORIANO	SUDOESTE SERRANA	16.997.820,60	19.381.429,86	19.905.705,10	4,5%	-2,0%	0,1%	0,1%	0,1%
MARILÂNDIA	CENTRO-OESTE	9.643.015,80	2.803.878,30	3.513.671,89	-74,0%	19,9%	0,1%	0,0%	0,0%
MIMOSO DO SUL	CENTRAL SUL	8.556.216,20	9.055.283,73	13.910.454,61	-2,7%	46,8%	0,1%	0,1%	0,1%
MONTANHA	NORDESTE	7.562.760,43	12.523.806,99	10.380.189,11	52,0%	-20,6%	0,0%	0,1%	0,1%
MUCURICI	NORDESTE	306.765,97	129.185,96	434.390,21	-61,7%	223,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MUNIZ FREIRE	CAPARAÓ	4.824.897,66	2.927.978,34	4.489.254,78	-44,6%	45,7%	0,0%	0,0%	0,0%
MUQUI	CENTRAL SUL	2.449.166,36	2.373.037,75	2.586.765,30	-11,5%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
NOVA VENÉCIA	NOROESTE	144.050.465,46	183.212.507,70	134.152.792,52	16,6%	-29,9%	0,9%	1,1%	0,8%
PANÇAS	CENTRO-OESTE	2.679.446,37	2.015.696,99	2.633.185,79	-31,3%	24,8%	0,0%	0,0%	0,0%
PEDRO CANÁRIO	NORDESTE	4.500.892,27	4.879.741,14	5.155.860,16	-0,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
PINHEIROS	NORDESTE	39.384.115,59	41.783.387,50	47.994.763,09	-3,1%	9,8%	0,3%	0,2%	0,3%
PIÚMA	LITORAL SUL	8.096.753,82	7.234.844,62	8.551.927,95	-18,2%	12,8%	0,1%	0,0%	0,0%
PONTO BELO	NORDESTE	596.332,13	276.569,22	544.077,25	-57,4%	88,1%	0,0%	0,0%	0,0%
PRESIDENTE KENNEDY	LITORAL SUL	2.507.431,78	2.114.402,77	3.693.267,84	-22,3%	66,3%	0,0%	0,0%	0,0%
RIO BANANAL	RIO DOCE	26.607.070,38	19.939.579,32	17.988.409,60	-31,6%	-14,0%	0,2%	0,1%	0,1%
RIO NOVO DO SUL	LITORAL SUL	5.272.053,13	4.400.988,36	4.776.426,68	-24,1%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA LEOPOLDINA	CENTRAL SERRANA	1.452.940,59	835.899,90	1.255.956,27	-47,1%	43,3%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA MARIA DE JETIBÁ	CENTRAL SERRANA	29.525.333,21	34.027.457,42	47.995.688,79	5,4%	34,7%	0,2%	0,2%	0,3%
SANTA TERESA	CENTRAL SERRANA	12.057.402,70	13.272.712,36	12.394.308,47	0,8%	-10,8%	0,1%	0,1%	0,1%
SÃO DOMINGOS DO NORTE	CENTRO-OESTE	7.626.184,18	2.731.007,97	2.211.507,84	-67,1%	-22,6%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO GABRIEL DA PALHA	CENTRO-OESTE	71.558.213,49	89.023.912,16	90.698.572,25	13,9%	-2,5%	0,5%	0,5%	0,5%
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	CAPARAÓ	2.164.593,04	2.373.026,60	5.186.499,28	0,0%	108,3%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO MATEUS	NORDESTE	67.580.445,81	83.037.919,64	150.596.675,94	12,2%	73,1%	0,4%	0,5%	0,8%
SÃO ROQUE DO CANAÃ	CENTRO-OESTE	4.860.391,03	2.977.790,08	3.717.841,53	-43,9%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
SERRA	METROPOLITANA	2.651.975.906,12	3.302.383.441,08	3.521.617.716,78	13,8%	2,0%	17,1%	19,8%	19,8%
SOORETAMA	RIO DOCE	19.163.665,85	19.301.194,18	28.334.860,07	-7,7%	40,5%	0,1%	0,1%	0,2%
VARGEM ALTA	CENTRAL SUL	9.536.099,31	8.813.320,24	11.456.677,53	-15,5%	24,3%	0,1%	0,1%	0,1%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	SUDOESTE SERRANA	20.466.904,75	16.225.781,58	20.075.275,48	-27,4%	18,0%	0,1%	0,1%	0,1%
VIANA	METROPOLITANA	502.519.364,98	594.306.047,27	698.283.099,47	8,3%	12,3%	3,2%	3,6%	3,9%
VILA PAVÃO	NORDESTE	1.122.964,37	771.062,36	746.477,41	-37,3%	-7,4%	0,0%	0,0%	0,0%
VILA VALÉRIO	CENTRO-OESTE	24.145.548,61	17.014.280,06	32.107.289,43	-35,8%	80,4%	0,2%	0,1%	0,2%
VILA VELHA	METROPOLITANA	974.938.938,37	1.069.694.348,04	1.175.188.313,28	0,3%	4,9%	6,3%	6,4%	6,6%
VITÓRIA	METROPOLITANA	7.352.904.157,01	7.327.473.447,58	7.528.555.783,55	-8,9%	-2,1%	47,5%	43,8%	42,2%

